

# Revista **Toque** **Solidário**

Brasília - DF · Ano IV · Edição nº11 · Agosto a Novembro/2017



## **CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Para fortalecer a Economia Solidária no DF e Região Integrada de Desenvolvimento do DF

### **PRÁTICAS**

O site [www.maismobilidadeurbana.com.br](http://www.maismobilidadeurbana.com.br) é ferramenta do sistema mais mobilidade urbana para denunciar os obstáculos à acessibilidade.

### **EVENTOS**

Mensalmente, no sábado de lua cheia, acontece a EcoFeira no Mercado Sul de Taguatinga. O evento inicia às 14h e vai noite à dentro.

FOTO: DIVULGAÇÃO

**Cada R\$100,00 aplicado  
você concorre a prêmios**

**SORTEIO DIA 12 DE DEZEMBRO/2017**



**COOSERVCRE**

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA  
DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

SHS Qd. 1 BIA, Lj. 36/37 - Galeria do Hotel Nacional  
Brasília-DF Tel/fax: 61 - 3226 3321



**REGULAMENTO**  
[www.cooservcred.com.br](http://www.cooservcred.com.br)

**EVENTOS**

- 6** A PROVA DOS NOVE  
Exposição de Lúcio Piantino
- 7** EcoFeira ao sábado mensalmente,  
em noite de lua cheia
- 8** Querubim Saúde /  
Agenda: 1º Encontro Tático de  
gestores de Cooperativas /  
Celebração Dia C 2017
- 9** Cooperjogos 2017 /  
Encontro de Secretários do GDF



FOTO: DIVULGAÇÃO

**10** Festival Elemento em  
Movimento

**OPINIÃO**

**11** Homenagem ao Guido Heleno

**OPORTUNIDADES**



FOTO: DIVULGAÇÃO

**12** Centro Público de  
Economia Solidária

**18** Cooperativa QUITUART

**19** Curso na UnB de  
Educação no Campo



FOTO: DIVULGAÇÃO

**15** Cooperativa Calliandra  
Transforma sacos de cimento em ecobags – sacolas recicláveis.

**MEIO AMBIENTE**



FOTO: DIVULGAÇÃO

**20** Brasília é o paraíso dos  
Ipês

**CAMINHO DAS PEDRAS**

**22** Viagem de maneira inteligente /  
Aplicativo para turbina a mente

**PONTO DE VISTA**

**22** Eustáquio Santos:  
Imposto sem Causa

**ENTREVISTA**



FOTO: DIVULGAÇÃO

**24** Márcia Behnke  
Presidente OCDF/Sescoop-DF

**PRÁTICAS**

**26** Mais mobilidade urbana:  
canal de denúncia de obstáculos

**GESTÃO**

**28** Coworking

**30** Governança



ILUSTRAÇÃO: WEB

# A cooperação supera a competição

“**A** Economia Solidária não basta simplesmente a transformação da forma como o processo econômico está organizado, mas principalmente como as pessoas estão organizadas e quais suas concepções mentais sobre sua própria relação com o trabalho, com a sociedade e como se vêem como atores deste processo”. Esta é a definição de André Barreto, no capítulo “Cultura da Cooperação:

subsídios para uma Economia Solidária” presente no livro “Uma outra economia é possível”.

Desta forma, Barreto considera importante um processo de construção de novos parâmetros culturais para sustentar a implantação da Economia Solidária, não apenas como uma alternativa econômica, mas como uma possibilidade de relacionamento humano baseado na prática coletiva e cooperativista.

A associação com outras organizações facilita que os empreendimentos alcancem seus objetivos. Em conjunto, podem ampliar o acesso aos mercados, aumentar o poder de compra e venda, redução de custos, entre outros, por uma busca de mais representatividade no mercado, de melhoria na governança da cadeia produtiva e de fortalecimento dos negócios envolvidos.

## Expediente

Revista Toque Solidário é uma publicação da Cooperativa Central de Apoio ao Sistema ECOSOL no Distrito Federal Base Brasília – Ltda. Faz parte do programa de promoção do intercâmbio de experiências, objetivando promover o fortalecimento do cooperativismo e sua integração com os movimentos e as instituições que defendem a Economia Solidária.

**Diagramação e arte final:**

Carcará Editora Produções  
Saber Ltda - ME  
Allan Teles

**Edição:**

Teresinha Pantoja – Jornalista RP 4104 DRT/DF

**Jornalistas:**

Luísa Dantas - (MTB 0010805/DF);

**Colaboradores nesta edição:**

Eustáquio Santos – Ponto de Vista  
Synara de Almeida – Centro Público (CPES)  
Isadora Oliveira – Sistema OCDF/Sescoop-DF

**Revisão:**

Laniér Rosa - (MTB 10745/DF)

**Fotografias:**

Divulgação Web

**Editora:**

Carcará Editora Produções  
Saber Ltda - ME

**Periodicidade:**

Quadrimestral (abril, agosto e dezembro)

**Circulação:**

Distrito Federal e Entorno

**Tiragem:**

10 mil exemplares

**Impressão:**

H.E Soluções Gráficas Ltda – ME

**Endereço:**

SHS - Q. 01 - Conjunto A - Lojas 36/37  
Galeria do Hotel Nacional - Brasília/DF  
CEP: 70.322-900

**Informações:**

E-mail: [revistatoquesolidario@gmail.com](mailto:revistatoquesolidario@gmail.com)  
Site: [www.ecosolbasebrasil.com.br](http://www.ecosolbasebrasil.com.br)  
Telefax: (61) 3202.7550  
Celular: (61) 99618.7639

**Redação / Comercial:**

[revistatoquesolidario@gmail.com](mailto:revistatoquesolidario@gmail.com)

## “A PROVA DOS NOVE” Exposição de Lucio Piantino

A exposição “A PROVA DOS NOVE”, de Lucio Piantino, exibiu obras de artes plásticas nos dias 5 e 6 de agosto, no Festival CoMA, na área livre entre o Centro de Convenções e o Clube do Choro em Brasília (DF).

O Festival CoMA é voltado para a adoção de boas práticas de valorização e inclusão das pessoas, da cultura e economia local, e de redução e compensação dos impactos ambientais do evento. As boas práticas foram estruturadas pelo Projeto ASA que integra três importantes frentes de atuação: ATENDIMENTO – SUSTENTABILIDADE – ACESSIBILIDADE. O CoMA realizou as suas atividades nos gramado da FUNARTE, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no Clube do Choro e no Planetário.

Na prova dos nove em matemática, quando o somatório é nove, tem resultado zero. No caso de Lucio Piantino, com 22 anos de idade e artista plástico desde os 13 anos, a prova dos nove tem resultado concreto de superação e de conquistas. Esse período de vivência, apesar de jovem, resultou em criatividade e uma sabedoria especial que a síndrome de Down não foi capaz de obstruir. Lucio sente, ama, aprende, se diverte e trabalha. Na prova dos nove ele demonstra potencial para ocupar um lugar próprio na sociedade.

O artista plástico, Lucio Piantino, possui uma obra de valor estético, reconhecido internacionalmente. Ele já expôs no Brasil e no exterior, onde alcançou notoriedade. Lucio tem em sua trajetória artística a dança e o teatro. Acaba de assinar com o FAC como proponente do projeto da peça “O improvável amor de Luh Malaguetta e Mc Limonada”, onde é ator principal. É ainda tema do documentário “De Artista a Artista”, dirigido por Rodrigo Paglieri, em 2012.

Apesar de ser herdeiro de uma linhagem de artistas plásticos: neto de Glenio Bianchetti e filho de Lourenço do Bem e Lurdinha Danezy, Lucio Piantino domina em sua pintura, formas e cores, numa linguagem original.

## EcoFeira aos sábados em noite de lua cheia

Mensalmente, no sábado de lua cheia, acontece a EcoFeira do Mercado Sul de Taguatinga, um espaço à céu aberto, com exposição, troca e venda de produtos e serviços que seguem princípios ecológicos. Mais do que um mero evento mercadológico, a feira visa estimular os princípios de sustentabilidade e reutilização de resíduos sólidos ou materiais orgânicos.

O evento começa sempre às 14h e, além de banquinhas, conta com programação que inclui lançamentos de livros e apresentações de teatro e música. A feira é também um lugar de convívio, diálogo,

pesquisa, comunicação livre, reflexão, provocação cultural e artística.

A EcoFeira do Mercado Sul surgiu a partir da atuação da Oficina Tempo Eco Arte. Reúne artesãos e artistas que trabalham com Economia Solidária, sustentabilidade e reutilização de resíduos sólidos ou materiais orgânicos.

Desde 2013, a Ecofeira é realizada mensalmente no sábado de lua cheia no histórico Mercado Sul de Taguatinga, conhecido como Beco. O evento vai noite à dentro, lua no céu, com programação recheada de apresentações culturais, música e poesia, integrado ao “Arriá

do Beco”, festa produzida de forma coletiva pela comunidade que mora, ocupa, trabalha e frequenta o Mercado Sul de Taguatinga.

Parceira da EcoFeira, está a Rádio Mercado Sul ([www.radio.mercadosul.org](http://www.radio.mercadosul.org)), que retransmite as prosas, expressões e cantorias que permeiam o evento.

### SERVIÇO

Endereço:

QSB 12/13 – Mercado Sul,  
Taguatinga Sul, Brasília – DF

E-mail:

[contato@ecofeira.mercadosul.org](mailto:contato@ecofeira.mercadosul.org)

Telefones:

Articulação com expositores:

(61) 8668 5548 / 8148.2642

Mais informações:

[www.mercadosul.org](http://www.mercadosul.org).

Mensalmente, no sábado de lua cheia são animados pela EcoFeira do Mercado Sul de Taguatinga (Beco).



## CENTRO TÉCNICO QUERUBIM SAÚDE

A Cooperativa de Trabalho Querubim Saúde inaugurou, no dia 29 de julho, o Centro Técnico onde serão ministradas as aulas do Curso técnico de Enfermagem. O projeto da Cooperativa surgiu para suprir a demanda de formação de profissionais que atuam na esfera da assistência domiciliar.

De acordo com a Presidente da Cooperativa, Shirley Rodrigues, a proposta é oferecer um

curso de qualidade onde as pessoas sintam-se seguras na área profissional escolhida. “Aqui na Cooperativa, nós procuramos sempre estar em dia com as novas tecnologias e formas de atendimento aos pacientes e familiares, adequando constantemente o currículo frente à demanda do mercado de trabalho”, pontuou.

Shirley informa que o curso Técnico em Enfermagem pretende formar no neste semestre pelo menos três turmas”.

FOTO: SAMBAIBA EM PAUTA/REPRODUÇÃO

## Encontro de Gerentes de Cooperativas

### SERVIÇOS

#### Evento:

Encontro de Líderes Táticos

#### Data:

30 de agosto de 2017 às 18h30

#### Local:

Coco Bambu – Lago Sul SCES Trecho 2, Conjunto 36, Parte C 301- Lago Sul, Brasília/DF

#### Informações:

(61) 3312-8900 / 3345-3036

O 1º Encontro de Líderes Táticos do DF, promovido pelo Sistema OCDF/Sescoop-DF, será realizado no dia 30 de agosto, dentro do tema Gestão Profissional e Capacitação.

O objetivo é preparar gerentes de cooperativas para disseminar, engajar e melhorar o desempenho de suas equipes.

Direcionado para gerentes de cooperativas, o Encontro contará com palestras, debates e momentos de integração.

## DIA C 2017 no DF

Celebração reúne mais de 150 voluntários

Sábado (01/07) o Sistema OCDF/Sescoop-DF com o apoio de cooperativas do DF e alguns parceiros, reunidos no estacionamento do Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho (DF), comemoraram as ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pelas cooperativas em prol da comunidade.

Cooperativistas de Norte a Sul do país celebraram simultaneamente o Dia C 2017. No DF, mais de 150 voluntários celebraram esta data com serviços de educação, saúde, beleza, cidadania, cultura e lazer, de forma gratuita; além de atrações para as crianças como: apresentações musicais, pintura de rosto, pula-pula, distribuição de algodão doce, pipoca, balão e materiais institucionais.

As pessoas que passaram pelo local, utilizaram alguns dos serviços gratuitos que estavam sendo oferecidos para a sociedade, entre eles: oficinas de educação financeira e de artesanato, emissão de Carteira de Trabalho, exames de pressão, glicemia e de mamografia, além de apresentações de dança, shows, teatro, pintura de rosto e distribuição de pipoca e algodão doce.



Equipe na celebração do Dia C

FOTO: OCDF/SESCOOP-DF

## Cooperjogos 2017

Integração e animação marcaram o evento

Aproximadamente 500 atletas participaram no sábado (29/07) do 17º Jogos de Integração Cooperativista – Cooperjogos, realizado no Sesi de Taguatinga Norte. A abertura teve início com o desfile dos atletas do seis ramos do cooperativismo (Agropecuário, Crédito, Educação, Produção, Trabalho e Representação).

Promovido pelo Sistema OCDF/Sescoop-DF, o evento esportivo faz parte das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, e tem como objetivo incentivar a prática esportiva, bem estar e a integração cooperativista.

Os atletas disputaram dezoito modalidades esportivas, entre elas:



FOTO: OCDF/SESCOOP-DF

Participantes do Cooperjogos 2017

natação, atletismo, futsal feminino e masculino, voleibol, dominó, sinuca, cabo de guerra, entre outros.

A presidente do Sistema OCDF/Sescoop-DF, Márcia Ionne Ramos Behnke, ressaltou a importância do evento para os cooperativistas do DF. “O Cooperjogos, entre outras finalidades, é uma oportunidade para promover a intercooperação entre os ramos do cooperativismo”, declarou.

Ao final do evento houve entrega de medalhas e sorteios de bicicletas.

### SERVIÇO:

A solenidade de encerramento ocorrerá no dia 26 de agosto, com uma festa de confraternização, na Unique Palace, a partir das 20h30. Haverá a premiação das equipes campeãs e o tradicional concurso de Miss e Mister Cooperativismo do DF.

## 1º Encontro de Secretários do GDF

O Sistema OCDF/Sescoop-DF realizou, no último dia 10 de agosto, o 1º Encontro de Secretariado Governamental do DF visando buscar apoio às demandas do Cooperativismo em seus diversos ramos.

O gerente de Portfólio, Operações Conhecimentos da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), Marcos Patta Bardagi, foi o palestrante e proporcionou conhecimento da experiência no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionando

com o Modelo de Excelência em Gestão da FNQ, podendo ser uma ferramenta para as cooperativas, em parceria com o poder público, para o alcance desses objetivos.

O Encontro reuniu representantes das Secretarias de Estado do Governo do Distrito Federal – GDF e promoveu um debate sobre as

práticas sustentáveis no cooperativismo do DF e uma reflexão sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a gestão da qualidade, o papel do governo e das cooperativas como agentes parceiros.



FOTO: OCDF/SESCOOP-DF

Solenidade de abertura do 1º Encontro do Secretariado Governamental do DF



FOTOS: FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Atividades atraíram produtores locais, agentes culturais e artistas nacionais.



Thelma Mello participa do debate Roda de Prosa relacionado às mulheres.

## Festival Elemento em Movimento

No período de 9 a 11 de agosto, a Casa do Cantador (Ceilândia/DF) foi ocupada pelo Festival Elemento em Movimento, com debates em formatos variados, contando com a presença de produtores locais, agentes culturais e artistas nacionais.

Neste contexto, a tarde do dia 10 de agosto contou com a participação da ativista cultural Thelma Mello com Roda de Prosa relacionada às mulheres.

“O debate foi mesmo maravilhoso”, disse Thelma. “Os vídeos de Mãe Baiana Adna Santos, Kyola Vale, Cristiane Sobral e Kika Sena, geraram movimento de pensamento”, completou. Expressou ainda, “gradidão ao Lucas e Mariana do Diálogos em Movimento, à organização do Festival e à galera maravilhosa que marcou presença na exibição e no debate”.

O Festival Elemento em Movimento é destinado a criar um amplo espaço de debate, troca de saberes, experiências e pontos de vista diversos sobre temas pertinentes ao cotidiano da periferia. Também é um Campus de formação livre, aberto na Casa do Cantador em Ceilândia, com debates voltados à periferia, mídia, economia, formação e direitos humanos.

## Homenagem ao Guido Heleno

Jornalista, professor e escritor (que partiu em julho/2017).  
Blog aqui é meu quintal, meu latifúndio virtual e seus arredores:  
<https://guidoheleno.wordpress.com/poesias-minhas/>



Poema escrito por Guido Heleno sobre a morte:

### ÚLTIMO ROTEIRO

Se eu morrer de enfarte  
Que seja noite, bem tarde  
E tenha estrelas no céu  
Embora não possa vê-las.  
Uma corajua romântica  
Piando um cântico antigo  
Para que eu leve comigo  
Lembranças de meus amores.  
Quero flores bem diversas  
Em volta, muita conversa  
E uma bandeira do time  
Que nunca foi campeão.  
Quero milagres de peixes  
Tristes migalhas de pão  
Lágrimas coloridas  
Em arco-íris noturno  
Que só os pobres de espírito  
Possam vê-lo jorrando.  
Mas se não morrer de repente  
E de repente for ficando  
Quero estar vivo e vivendo  
Nunca, nunca vegetando  
Poder ler e escrever  
Andar em todo lugar  
Comer o que quiser  
Qualquer mulher, amar.

(Extraído do livro OFÍCIO DO AGORA, Brasília: Thesaurus, 1985, autoria de Aglaia Fonseca, Stella Maris Rezende, Sérgio Muylaert, e Guido Heleno Dutra)

FOTO: FACEBOOK/REPRODUÇÃO



Espaço externo para exposição.



Representantes de empreendimentos econômicos solidários



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Centro vai abrigar iniciativas voltadas para o fortalecimento da Economia Solidária no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno.

## CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

# Espaço para fortalecer a Economia Solidária do DF e Entorno

Neste mês de agosto, a Economia Solidária no Distrito Federal tem muito o que comemorar. Em parceria com a Secretaria Adjunta de Trabalho, o Fórum de Economia Solidária do Distrito Federal e Entorno (FESDFE) já está fazendo a gestão compartilhada do Centro Público de Economia Popular e Solidária do Distrito Federal (CPES DF), demanda antiga do movimento e conquista histórica.

O Centro Público de Economia Solidária (CPES) foi instituído pela Portaria nº155 de 21 de julho de 2017, constituindo-se num espaço público multifuncional de referência que abrigará uma série de iniciativas voltadas para o fortalecimento da Economia Solidária no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno. Foi planejado para ser espaço de articulação e integração dos diversos atores sociais que atuam em consonância com os fundamentos da Economia Solidária no DF

e Entorno; estimular o diálogo e integração das políticas de Economia Solidária com outras políticas que possam ser complementares a esta; estimular as parcerias para desenvolvimento de ações destinadas à criação, organização, consolidação e sustentabilidade dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).

Além disto, promover e/ou apoiar ações ligadas à Economia Solidária, ao cooperativismo e ao associativismo, tais como, a formação, capacitação, assessoria e organização de EES, visando à sua emancipação e sustentabilidade; a realização de encontros, fóruns, reuniões, oficinas, seminários

Espaço público multifuncional que vai abrigar iniciativas para o fortalecimento da Economia Solidária no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do DF.

e outras atividades de formação e capacitação; o desenvolvimento local participativo e sustentável; a constituição de cadeias produtivas comunitárias e/ou arranjos produtivos solidários locais; apoio a estruturas de financiamento solidário e o acompanhamento, mapeamento e a divulgação das atividades de Economia Solidária no Distrito Federal e Entorno.

O CPES abrigará no seu espaço o Conselho Distrital de Economia Solidária, cujo decreto de instituição será assinado pelo Governador Rodrigo Rollemberg na inauguração oficial prevista para final de agosto deste ano. Marcelo Inácio de Sousa, diretor da Aldeia Mundo e secretário executivo do FESDFE, destacou a importância do Conselho, enquanto um dispositivo importante para execução, articulação e controle social da política pública. Disse ainda que o conselho já tem uma primeira tarefa importante, que é construir o Plano Distrital de Economia Solidária, um encaminhamento de orientação da 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária realizada no final de 2014.

### CADSOL

Uma outra ação importante da política pública de Economia Solidária, e que os EES poderão contar com apoio do CPES/DF, é o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL). Trata-se de um cadastro que precisa ser renovado a cada 2 anos e que dá identidade aos EES.

Da parte do governo, ele tem a função de identificar demandas e orientar as ações da política pública. Da parte dos EES ele dá reconhecimento público e direito para o acesso à política.

### AGENDA

#### Setembro 2017

14 e 15 - CPES DF

18 a 23 - Conecta IF - Centro de Convenções Ulisses Guimaraes

#### Outubro 2017

09 e 10 - CPES DF

#### Novembro 2017

09 e 10 - CPES DF

#### Dezembro 2017

07 e 08 - CPES DF

14 e 15 - CPES DF

21 e 22 - CPES DF

Em dezembro haverá programação especial em comemoração do mês da Economia Solidária.

Os Empreendimentos de Economia Solidária (EES) poderão divulgar seus produtos e serviços em uma mostra permanente no Centro Público de Economia Solidária (CPES) que já está acontecendo na frente do local, e também participar da feira (com calendário mensal)

### SERVIÇO

Para conferir outras agendas consulte o site do fórum - [www.fesdfe.com](http://www.fesdfe.com), na página do Circuito Ecosol DF - [www.facebook.com/circuitoecosoldf](http://www.facebook.com/circuitoecosoldf), ou faça uma visita Endereço CPES DF: SCN Q 1 (via ERW Norte) - Asa Norte, Brasília - DF, Brasil (Ref. Antiga Agencia do Trabalhador, ao lado do Conjunto Nacional)



FOTO: DIVULGAÇÃO WEB

## Cooperativa Calliandra transforma sacos de cimento em bolsas e acessórios

**S**e para você sacos de cimento não tem utilidade alguma, saiba que para outros eles podem ser a principal fonte de sustento. É assim que 14 mulheres da comunidade Queima Lençol, na Fercal, garantem a remuneração da família. A Cooperativa Calliandra, da qual fazem parte, trabalha com uma ideia inovadora: transformar sacos de cimento em ecobags – sacolas recicláveis.

Criada pela Federação das Mulheres de Brasília (Femube) em 2014, a Cooperativa é um passo à frente na questão da sustentabilidade e recicla-

gem em Brasília. Para a presidente, Jaqueline Aquino, o principal foco das mulheres é criar parcerias e vínculos para sempre ter a demanda de trabalho: “O objetivo é termos uma renda fixa para oferecermos um trabalho cada vez maior e melhor”.

Hoje, a cooperativa, que conta com o apoio da empresa de cimentos, a Ciplan, produz cerca de 900 ecobags mensalmente. A tesoureira Andreia Aguiar explica que se houvesse mais investimentos no processo de mão de obra da Calliandra, os produtos sairiam ainda melhores e

mais rápidos: “Aperfeiçoaríamos o trabalho com máquinas e a produção aumentaria consideravelmente”, frisou. Para quem quiser saber os valores das ecobags, estes podem variar de R\$1 a R\$8, dependendo do tamanho. Uma ecobag grande consegue carregar até 50 kg.

Dados do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) revelam que cerca de seis mil toneladas de lixo provenientes do setor são despejadas, diariamente, em Brasília. Ou seja, produto para trabalhar não falta; o que falta para essas mulheres é investimento e oportunidade.



FOTOS: DF COOPERATIVO

Integrantes da Cooperativa na produção e mostras das sacolas recicláveis.



# ECOSOL BASE BRASÍLIA

**COOPERATIVA CENTRAL DE APOIO  
AO SISTEMA ECOSOL NO DF**

No Ideal da Inclusão



Estimulamos a promoção social, a geração de renda e a difusão da cultura solidária e inclusiva por meio do fortalecimento das práticas e dos princípios do associativismo, do cooperativismo e da solidariedade em defesa dos direitos sociais.

[www.ecosolbasebrasil.com.br](http://www.ecosolbasebrasil.com.br)

**Tá a fim  
de vender?**



[www.toquesolidario.com.br](http://www.toquesolidario.com.br)

Você já pensou em vender na internet o que seu grupo produz? No Distrito Federal, a Cooperativa Ecosol Base Brasília traz esse projeto por meio da loja virtual Toque Solidário.

No espaço online, cooperativas, associações, grupos produtivos, redes de produção, clubes de troca e demais trabalhadores organizados coletivamente poderão divulgar e comercializar produtos e serviços.

**Dica!**

O empreendimento  
não paga para ter  
seus produtos  
na loja!

**O que vender?**

Tudo que se encaixar  
no negócio solidário.

**Como participar?**

Faça sua inscrição e  
exponha seu produto  
ou serviço.



A loja virtual Toque Solidário é uma proposta da Ecosol Base Brasília para promover atividades de geração de renda, fortalecendo as práticas e os princípios do cooperativismo e da Economia Solidária, além de ampliar acesso ao mercado. Participe!

[www.ecosolbasebrasil.com.br](http://www.ecosolbasebrasil.com.br)



# Quituart: variedade e tradição em um só lugar

**P**ães caseiros, doces, bebidas diversificadas, sanduíches, comidas típicas e artesanato em um só lugar. Tudo isso é encontrado na Quituart, localizada entre as QIs 9 e 10 do Lago Norte. Fundada há mais de 25 anos pela Cooperativa dos Artesãos Moradores do Lago Norte, a Quituart é mais do que um centro de gastronomia diferenciado: ela reúne, em um só lugar, uma culinária nacional e internacional, além de oferecer artesanato em suas formas mais variadas.

O espaço nasceu do anseio de moradores do Lago Norte que costumavam vender produtos e serviços em barraquinhas no canteiro central. Ao se organizarem, fundaram uma associação e deram início ao que hoje é conhecido como "Quituart". A resposta do público foi um sucesso e com a sorte de não existir nenhum comércio nas redondezas, a ideia explodiu. Nos fins de semana é lotada de pesso-

as à procura de uma boa gastronomia e do artesanato.

Atualmente, a Quituart já se consolidou como referência do Lago Norte. Com projetos musicais que acontecem todas as quintas e sextas-feiras, uma ampla opção de restaurantes e festivais gastronômicos, o espaço agrada a todos os públicos e as mais diversas idades.

Quem já foi, atesta e aprova a qualidade da Quituart. É o que explica a professora Maisa Sousa, de 50 anos, que se considera uma frequentadora assídua do espaço. "Moro no Lago Norte desde o início dos anos 2000 e lembro que a Quituart sempre conquistou seu espaço. Não tínhamos e ainda não temos um comércio forte por aqui, então consigo encontrar tudo que preciso em um só lugar. Gosto do espaço, da comida e, principalmente, da diversidade de opções".



Centro de gastronomia encanta moradores do Lago Norte há mais de 25 anos

FOTOS: YOUTUBE/REPRODUÇÃO

## SERVIÇO

**Local:** QI 9/10 Canteiro Central  
Lago Norte, Brasília/DF  
**Fone:** 061 3368.7139

## Curso de Educação no Campo

**U**niversidade de Brasília abre vagas para curso de Licenciatura em Educação do Campo

Inscrições abertas até 31 de agosto. No total, 140 vagas serão disputadas

A Universidade de Brasília (UnB) lançou edital de vestibular para selecionar candidatos ao curso de Licenciatura em Educação do Campo. Com 140 vagas abertas, os interessados poderão se inscrever até o dia 31 de agosto. No curso, temas como movimentos sociais camponeses e cursos de formação para que pessoas do campo se tornem professores estão na pauta. Para se inscrever, é necessário comprovar vínculo com o campo ou comunidades tradicionais.

### SERVIÇO

Interessados podem acessar o edital e as informações para inscrição no link a seguir:

[http://www.cespe.unb.br/ves-tibular/VESTDIST\\_18\\_1\\_EDU-CAMPO/](http://www.cespe.unb.br/ves-tibular/VESTDIST_18_1_EDU-CAMPO/)

# Brasília é o paraíso dos ipês

FOTO: DIVULGAÇÃO WEB

O tempo seco em Brasília traz também a beleza dos ipês, numa compensação ambiental. É a época em que a temporada dos ipês chega à capital federal, colorindo eixinhos, tesourinhas e as ruas da cidade com as mais variadas cores, cujas sementes aladas são espalhadas ao vento. Ao total, cerca de 700 mil ipês estão espalhados pelo DF, de acordo com levantamento da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do País (Novacap).

O ipê é uma árvore típica do cerrado e já existia na região antes mesmo da construção da capital. Eles florescem entre junho e outubro seguindo a sequência de cores roxo, amarelo, rosa, branco e verde. Nativa do cerrado, a planta está presente em locais com temperaturas entre 18 °C e 26 °C e leva até 20 anos para desenvolver os troncos tortuosos com casca grossa. A altura pode variar entre 8 e 20 metros, e as copas coloridas duram uma semana, segundo a umidade do local.

A aposentada Maria Osvaldina afirma que esta é sua época favorita do ano. “É tão agradável poder andar por Brasília e ver essas belezuras de cores. Faz ter orgulho da cidade onde moro. É um momento ruim, de seca, que só não é pior porque temos essas belezas naturais”, explica.

Nas redes sociais, pode-se perceber que o sentimento compartilhado por Maria é geral. Fotos no Instagram e no Facebook logo denunciam a paixão dos brasilienses pelas belas árvores do cerrado. Eles estão espalhados por todos os lugares, por isso não é estranho ver um carro parar em plena avenida apenas para que seja feito um registro fotográfico dos ipês.

Não é à toa que a cidade é conhecida como “Brasília, a capital dos ipês”. As árvores parecem exercer certo fascínio pelos residentes: “Abro meu Instagram nessa época do ano e tudo que vejo são fotos de ipês, um clique mais lindo que o outro. Percebo que a beleza da nossa cidade vai para além do comum e toma a internet, e isso faz com que Brasília esteja de maneira positiva nas redes sociais. Até porque sabemos que muita gente só conhece aqui pela fama dos políticos”, afirma Anna Beatriz Resende, estudante.

O chefe do Departamento de Parque e Jardins (DPJ), da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Rômulo Ervilha, explica que durante a seca, as árvores perdem as folhas para reduzir a perda de água.

“Como plantas adaptadas ao cerrado, quando sentem que a umidade do ar deverá aumentar, elas sinali-

zam a proximidade das chuvas, emitem as flores, que se transformarão em frutos e sementes que germinarão com o fim da estiagem, gerando novos indivíduos para a perpetuação da espécie”, aponta Ervilha.

## FESTIVAL DO IPÊ

Para provar a importância do símbolo para Brasília, no dia 23 de julho ocorreu o 1º Festival do Ipê. O local escolhido não poderia ser mais significativo: a Alameda dos Ipês. O balão da 202 Sul, na avenida que divide o Setor Bancário Sul e o Setor de Autarquias, foi palco de eventos de arte, cultura e entretenimento.

O festival teve diversas atrações, como shows de jazz e performances de bandas brasilienses, além de food trucks, varais fotográficos, e feirinhas culturais e de empreendedorismo criativo da cidade.

O evento foi uma iniciativa dos amigos Wesley Santos, Carlos Grillo e Amilton Coelho, que se juntaram para, além de celebrar um dos principais símbolos do DF, promover a cena cultural da cidade e ajudar a população a ocupar os espaços públicos.



## Viaje de maneira inteligente!

ILUSTRAÇÕES: WEB

Quem nunca se pegou perdido em alguma viagem olhando mapas e quebrando a cabeça para chegar a algum destino? Isso já é coisa do passado. Agora, a tecnologia e o uso do celular se tornaram ferramentas poderosas para facilitar qualquer programação de viagem.

Foi buscando unir, em apenas um só espaço, tecnologia, inovação e economia criativa que o Sebrae desenvolveu uma estratégia de destinos turísticos inteligentes intitulada "Turismo Inteligente". A expecta-

tativa é que sejam investidos R\$ 55 milhões em aproximadamente 70 projetos de turismo, em 19 estados brasileiros, até o final de 2018.

De acordo com o Sebrae, o "Turismo Inteligente" possibilita a viagem começar antes mesmo de acontecer. Nele, o turista pode realizar toda a jornada, do agendamento à aquisição de produtos como passagens e hotel, passando pela viagem propriamente dita até se encerrar no pós-viagem, em que ele compartilha fotos das memórias que

ganhou. "Hoje em dia, o turista já começa a viagem dele conectado", revela Heleni Queiroz, coordenadora nacional de turismo do Sebrae.

Para se manter próximo e antenado com seus clientes, é indispensável que o empreendedor esteja presente nos meios digitais. "Estamos adaptando um conceito que é muito voltado para políticas públicas e incluindo o empresariado nisso porque enxergamos que os pequenos negócios podem ser indutores da transformação do território em destinos turísticos inteligentes", aponta Queiroz.

### QUATRO EIXOS

O "Turismo Inteligente" é estruturado em quatro pilares: i) governança, para empoderar as lideranças empresariais e criar interfaces com o poder público; ii) tecnologia, para auxiliar os pequenos negócios a incorporar soluções tecnológicas em todos os níveis; iii) experiências turísticas, fomentar a fantasia e a criatividade para que o turismo possa se encantar por novos destinos; e iv) sustentabilidade, que se tornou mais do que um diferencial, mas uma exigência dos turistas.

## Aplicativos para turbinar a mente

Aplicativos com jogos, aproveitando recursos tecnológicos dos dispositivos móveis, oferecem exercícios digitais para o usuário exercitar o cérebro e aprimorar habilidades cognitivas, visando prevenção de doenças degenerativas. Vale a pena conferir:



**Mente Turbinada:** o aplicativo traz uma série de jogos e exercícios onde você treina e se diverte ao mesmo tempo. Além disso, possibilita que você identifique suas fraquezas e possa trabalhá-las de forma personalizada.



**Flow Free / Bridges:** aqui, o objetivo é conectar os pontos de mesmas cores traçando caminhos que não podem se cruzar. São mais de 500 desafios com ligações que ficam mais complexas a cada nível.



**Lumosity:** o app possui exercícios diários que estimulam os processos cerebrais. Os jogos foram criados por neurocientistas e alguns são utilizados em estudos científicos.



**Peak:** aplicativo para quem deseja exercitar o cérebro, mas não possui muito tempo disponível no dia a dia. São mais de 40 combinações de atividades que duram entre 10 e 15 minutos com foco em raciocínio, lógica, entre outros.



**Brain Wars:** você pode treinar suas atividades cerebrais, melhorando a memória, a concentração e a agilidade.



**Eustáquio Santos**  
Presidente da Cooperativa  
ECOSOL Base Brasília

## Imposto sem Causa

Em 24 de agosto de 2001 a Presidência da República editou a Medida Provisória 2.200-2 que instituiu "a Infra-Estrutura de Chaves Pública Brasileira – ICP – Brasil". Essa Medida Provisória impôs a toda organização a contratação anual de uma certificadora que garante que os documentos, por ela apresentados ao governo, são autênticos, íntegros e de validade jurídica.

Esse certificado é expedido por organizações autorizadas pelo ICP – Brasil a um custo por ele fixado. O próprio certificado cita o Código Civil, Lei 10.406/2002, artigo 219, onde está estabelecido que as declarações constantes de documentos assinados presumem-se verdadeiras em relação aos signatários, o que dispensaria o certificado.

A exigência de certificação, anual e onerosa, apresenta-se esdrúxula na atualidade. As pessoas apresentam suas declarações de renda à Receita Federal, são milhões de declarações, e não há necessidade de certificação.

Os cartões de crédito ou débito movimentam contas, são aceitos como meio de pagamento sem a necessidade de buscar uma autoridade certificadora a cada ano. Os bancos interagem com seus clientes por senhas cadastradas sem certificação de outrem.

Aquela MP criou novos "cartórios", voltados para vender um serviço desnecessário em prejuízo das empresas, com a repetição da cobrança da produção de novos documentos e pagamento de novas taxas a cada ano. Hora de revogar a MP 2.200-2.

# “Juntos somos mais fortes e melhores”

**M**árcia Behnke, atual presidente do Sistema OCDF/Sescoop-DF é professora e administradora com larga experiência em cooperativismo. Fundou e administra com alguns professores a Cooperativa de Ensino de Língua Estrangeira Moderna no DF, a Cooplem, que já completa 18 anos de atuação.

“Quanto mais pessoas pensam juntas, o sucesso e os resultados sempre são melhores”. Com esta afirmação, a atual presidente do Sistema OCDF/Sescoop-DF, Márcia Behnke, reforça a importância da gestão compartilhada e expõe sua dinâmica de ação à frente do Sistema. Confira a entrevista a seguir:

## Pode definir o espaço do cooperativismo no Distrito Federal ?

A casa do cooperativismo no Distrito Federal é aqui e está aberta para receber a todos, nas questões de orientações e de apoio, principalmente. Nós estamos abertos. Nossas portas estão abertas a todos. A OCDF, como sindicato patronal, está aqui para auxiliar as cooperativas em todas as questões sindicais e o Sescoop-DF em termos de capacitação, monitoramento e assunto social.

## Quais são os planos à frente da presidência do Sistema OCDF/Sescoop-DF?

Uma gestão mais compartilhada. Eu quero uma participação maior dos Conselhos, da OCDF e do Sescoop-DF e. Eu acredito que quanto mais pessoas pensam juntas, o sucesso e os resultados sempre são melhores. Então, eu

entro com essa ideia de fazer um trabalho compartilhado. E esse compartilhamento não é só na questão da gestão e sim no dia a dia, em todas as ações, inclusive compartilhamento do conhecimento, envolvendo também colaboradores dessas duas casas, que são equipes extremamente preparadas. Nós estamos sempre aprendendo com os outros.

## Quais são os principais desafios?

Trazer as cooperativas mais para perto. Fazer com que elas se aproximem mais do Sistema para que possamos entender melhor suas demandas. Entendendo melhor, o nosso movimento se torna um movimento mais forte. Juntos somos mais fortes e melhores!

**O que é preciso alcançar para que o cooperativismo ganhe mais adeptos?**

O que precisamos é buscar formas de levar a ação cooperativista para as pessoas, de modo que elas entendam o que é cooperativismo.

## Quais trabalhos pode destacar?

A gente está saindo em várias frentes: estamos com um trabalho lá na Ceilândia, um trabalho fantástico que está levando o cooperativismo para alunos, para aquelas famílias e para aquela comunidade como um todo. O Cooperjovem envolve desde o professor ao aluno, além das famílias, os servidores da escola, todas as pessoas. Então, estamos levando ali o cooperativismo para uma comunidade que não sabia o que era cooperativismo na realidade. Também temos um trabalho na fábrica social, onde estão sendo feitos vários cursos com conteúdo que envolve cooperativismo.

## Qual a situação da Escola de Cooperativismo?

A escola de cooperativismo é um sonho de todos nós e não queremos que ele seja só apenas um sonho. Nós queremos que realmente se torne realidade. O nosso presidente Roberto Marazi tinha isso como um desejo pessoal e nós estamos dando continuidade para que as coisas comecem a se concretizar.

## “Mais Mobilidade Urbana” cria site para denunciar situações de restrição à mobilidade urbana

FOTO: PORTAL MAIS MOBILIDADE URBANA



Bueiro obstrui a passagem de cadeirantes na calçada.

### Mais Mobilidade

Já está no ar o projeto “Mais Mobilidade Urbana”, desenvolvido pelo ICEP Brasil em parceria com alunos do mestrado da faculdade de computação aplicada da UNB-PPCA. A iniciativa pode ser acessada por meio do portal [www.maismobilidadeurbana.com.br](http://www.maismobilidadeurbana.com.br).

O objetivo do projeto é dar mais visibilidade e mapear as dificuldades de mobilidade encontradas no Distrito Federal, de forma que as entidades públicas possam ser mais pressionadas a agir sobre essas questões. No site, as ocorrências ficam separadas por regiões administrativas, facilitando o controle e localização das dificuldades encontradas.

Se o cidadão identificar, por exemplo, um buraco na calçada, algum objeto obstruindo a passagem de pedestres ou ciclistas, falhas na sinalização, poderá acessar o projeto no celular, tablet ou computador e registrar a manifestação. Se possível, é indicado, também, colocar imagens do local.

O sistema lança a ocorrência no site, deixando a reclamação disponível on-line para o público. Assim, outras pessoas também poderão comentar e colaborar com mais informações sobre a reclamação. Depois, as informações serão repassadas, periodicamente, por meio de relatórios, para as administrações locais. Se o problema for solucionado, a resolução também pode ser informada no aplicativo.

Destruição parcial de calçadas,

tampas de concreto obstruindo a passagem de cadeirantes e crescimento exagerado de árvores para dentro das ruas são alguns dos casos apontados no portal.

#### DENÚNCIAS POSTADAS

“Calçada obstruída na quadra 34, Setor Leste do Gama DF (próximo ao semáforo). Olha o estado da calçada! Quem tem dificuldade de locomoção pode tropeçar e se machucar!” – Anônimo, 18 de julho de 2017.

No setor de indústria, trecho 2, em frente a 8ª delegacia de polícia civil, calçadas com tampas de concreto obstruem a passagem de cadeirantes. É mais um dos lugares do DF que as pessoas com deficiência não podem circular com independência”. – Anônimo, 13 de julho.

“Só a metade da calçada foi construída, a outra metade simplesmente esqueceram e ficou na terra. Local: CLS 202, atrás do comércio local. Asa Sul, Brasília-DF.” – Anônimo, 12 de julho.

“No Setor de Autarquias Sul quadra 4/5, as raízes da árvore cresceram e a calçada foi quebrada, impedindo a passagem de cadeirantes pela calçada. Ao passar pelo local o cadeirante tem que se desviar, arriscando a vida. Administração de Brasília, espero que me ajudem!”. – Anônimo, 12 de julho.

Acesse e denuncie  
por meio do portal  
[www.maismobilidadeurbana.com.br](http://www.maismobilidadeurbana.com.br)



Denúncia sobre situação de calçadas na Qd. 34 - Setor Leste do Gama/DF

FOTO: PORTAL MAIS MOBILIDADE URBANA

# Coworking revitaliza relações de trabalho e lança novas oportunidades no mercado

**O número de espaços de trabalho compartilhado aumentou 52% em apenas um ano no país**

Para aqueles que precisam seguir um orçamento mais enxuto e buscam um espaço para trabalhar, mas sem os custos e a burocracia necessária para montar uma empresa fixa, integram o perfil de potenciais clientes de espaços de "coworking", também conhecido como trabalho compartilhado ou colaborativo.

No *coworking*, o segredo é simples: compartilhar. Em resumo, ao optar por essa modalidade, os participantes pagam uma mensalidade ou um valor por hora para terem acesso à mesa, à cadeira, ao telefone, à internet, à sala de reunião, à lanchonete, ao serviço de secretária e à limpeza e outras funcionalidades de um escritório.

## AFINAL, COMO SE ADAPTAR?

É preciso analisar se a adaptação ao modelo *coworking*, será fácil. É importante lembrar que esse modelo oferece muitas vantagens, como a possibilidade de participar de uma rede avançada de conhecimento; a expansão do sentimento de confiança e colaboração entre os "coworkers"; e a estimulação contínua de troca de aprendizados. Contudo, para quem não consegue se concentrar com outras pessoas conversando ou não gostam de interagir no ambiente de trabalho, a modalidade precisa ser repensada.

"Aqueles que demoram a se concentrar podem ter pior desempenho num ambiente com muita gente", aponta o coach José Roberto Marques. Há ainda questões específicas do estabelecimento escolhido a serem analisadas, pois limitações físicas podem atrapalhar.

## ESPAÇOS NO DF

No Brasil, a prática de *coworking* vingou e já se somam quase 400 escritórios compartilhados em

2016, um valor quase 50% maior, se comparado ao do ano passado. De acordo com o Correio Braziliense, já existem 21 espaços em funcionamento em Brasília.

Profissionais brasileiros e estrangeiros, vindos de Alemanha, Suíça, Escócia, Argentina, Holanda e França dividem o espaço de coworking "Nave Terra". O local parece uma casa, o que, segundo o proprietário Ronaldo Weigand Júnior, auxilia a construir uma comunidade de forma aconchegante. "Para profissionais mais modernos ou com perfil corporativo, nosso ambiente não se encaixa. Mas ele é charmoso e inspirador, além de ficar perto do Parque Olhos d'Água", comenta.

Já o Espaço Criativo 360° Coworking foi criado pelo Alameda Shopping há pouco mais de três meses. Ele conta com um diferencial: é gratuito. "Vimos consumidores trabalhando ou estudando na praça de alimentação ou nos bancos do shopping e percebemos essa necessidade. Hoje, muitas empresas apostam no trabalho remoto", explica Bruno Prudente, gerente de Marketing da instituição.

## COWORKING EM NÚMEROS

<b>13.800</b>	<b>30%</b>	<b>52%</b>	<b>R\$ 800</b>
é o número total de <i>coworkings</i> em todo o mundo	foi quanto cresceu o número de <i>coworkings</i> no mundo entre 2015 e 2016	foi quanto cresceu o número de <i>coworkings</i> no Brasil entre 2015 e 2016	por pessoa/mês. É o preço médio do aluguel nas capitais

## ESPAÇOS DE COWORKING EM BRASÍLIA:

### Espaço Multiplicidade de Coworking - Escritório Colaborativo

**Local:** SCRN 702/3, Bloco G, Lojas 46/47, Asa Norte

**Preço:** a partir de R\$ 2,50/hora

**Informações:** 3202-8270

[www.espacomultiplicidade.com.br](http://www.espacomultiplicidade.com.br)

### 55Lab

**Local:** Lago Sul, QN 9; Setor de Autarquias Sul, Quadra 4, Sala 725, Bloco A, Edifício Victória Office Tower; e na 315 Sul, Bloco D, Loja 23

**Preço:** pacotes a partir de R\$ 49/mês

**Informações:** 3217-6800

[www.55lab.co](http://www.55lab.co)

### Nave Terra

**Local:** SCLN 215, Bloco B, Sala 202

**Preço:** R\$ 300 (mesa compartilhada/mês), R\$ 440 (mesa individual/mês)

**Informações:** 98166-6074

[facebook.com/naveterracoworking](https://facebook.com/naveterracoworking)

### Brasília

**Local:** EQS 114/115 Sul, Edifício CasaBlanca, Loja 12, Asa Sul

**Preço:** R\$ 120 (diária) e R\$ 800 (estação de trabalho mensal).

Sala de reunião: R\$ 45/hora para até cinco pessoas Endereço fiscal (quando uma pessoa abre uma empresa e não tem um local físico, o coworking oferece o endereço deles para registro): R\$ 300

**Informações:** 3345-2526

[cobrasilha.com.br](http://cobrasilha.com.br)



FOTO: COWORKING BRASIL

**SERVIÇO:**  
Acesse o site:  
[www.coworkingbrasil.org](http://www.coworkingbrasil.org)  
para localização de coworking

## Governança corporativa colabora para as boas práticas de um empreendimento

É um erro comum de muitos empreendedores esperarem o famoso “momento certo” para tornar a gestão de suas organizações mais eficientes ou profissionalizadas. Contudo, a grande maioria de empreendedores vem investindo cada vez mais em Governança, inclusive empreendimentos que estão em fase inicial.

Entre os benefícios ofertados, a Governança corporativa colabora para as boas práticas de um empreendimento, dando mais transparência à gestão e melhorando o relacionamento entre os membros associados, diretores, conselheiros e o público-alvo de interesse.

Uma boa estratégia de Governança nada vale se não for alinhada de um sistema eficiente com o cumprimento rigoroso de todas as exigências legais e dos códigos de ética e de conduta estabelecidos pela organização.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa ou governo das organizações são os processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam a maneira como uma organização é dirigida, administrada ou controlada.

**2 Risco:** O efeito da incerteza sobre os objetivos organizacionais. A gestão de riscos envolve atividades para dirigir e controlar uma organização visando detectar oportunidades, enquanto reduz as consequências negativas das ocorrências.

**3 Conformidade:** O ato de demonstrar aderência às leis e regulamentos externos e às políticas e procedimentos corporativos. Gestão da conformidade são atividades para manter a organização dentro dos limites internos e externos determinados.

### PASSOS

Um dos primeiros passos é estabelecer hierarquias dentro do ambiente profissional, tendo em vista que a capacidade de entrega dos funcionários pode ficar comprometida se eles não souberem com clareza quem é sua liderança direta e a quem deve se reportar.

É necessário manter registros organizados das rotinas para facilitar o processo de governança.

## Gestão de Risco e Conformidade – GRC

O software para Gestão de Risco e Conformidade - GRC permite que as organizações integrem a execução da estratégia de negócios com as práticas de conformidade e gestão de riscos. O resultado conduz ao atingimento das metas tendo o suporte da gestão de riscos e garantindo conformidade com as políticas corporativas, leis e regulamentações. Definir GRC requer também uma

definição para governança, risco e conformidade:

**1 Governança:** Cultura, políticas, procedimentos, leis e instituições que definem a estrutura através da qual a organização é gerida. Governança corporativa inclui as relações entre o público estratégico e os objetivos para os quais a organização é governada.



### SERVIÇO:

Gestão de Risco e Conformidade - GRC  
[www.duotecnologia.com.br/compliance](http://www.duotecnologia.com.br/compliance)



SIG Q. 8 - lote 2265  
Parte D - Térreo  
Brasília / DF | CEP.: 70610-480

FONE/FAX: (61) 3344.9978  
E-MAIL: [hsolucoesbsb@gmail.com](mailto:hsolucoesbsb@gmail.com)



CÂMARA  
LEGISLATIVA  
DISTRITO FEDERAL

Você significa tudo.

André Willian  
*Skatista*

# (InovAção)

## É mais acesso à informação.

Desde abril, a Câmara Legislativa disponibiliza, para toda a comunidade, um espaço voltado a facilitar o acesso a informações produzidas pela própria Câmara. Trata-se do Labhinova, uma nova forma de acessar e trabalhar com os dados e informações da CLDF, aberto a toda a população em instalações na própria Câmara. O laboratório funciona de segunda a sexta, das 8h às 19h. Ele é mais um instrumento de aproximação entre a Câmara e a sociedade civil.

Saiba mais: [www.cl.df.gov.br](http://www.cl.df.gov.br)